

Projeto de Extensão

Atenção à Saúde Mental de Crianças e Adolescentes

1. Informações Gerais

Situação: *Ativo*

Ano e Semestre: *2020/1*

Curso: *Psicologia*

Proponente: *Laboratório do Brincar*

Coordenador(a) de curso: *Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior*

E-mail: *coordenacaodpgpsi@faculdadepatosdeminas.edu.br*

Professores responsáveis: *Profa. Esp. Vânia Cristine de Oliveira*

E-mail: *vania.oliveira@faculdadepatosdeminas.edu.br*

2. Caracterização e Justificativa

Desde 2010, a disciplina de Psicologia do Desenvolvimento e Psicoterapia Infantil atua no contexto da saúde mental infanto-juvenil, com a finalidade de promover ações direcionadas a jovens, crianças, famílias, equipes multiprofissionais, escolas, conselhos tutelares e abrigos. Muitas vezes, as expectativas da sociedade em relação à infância e juventude, que se baseiam na ideia de que uma infância normatizada resultará em adultos capazes de contribuir para o bem coletivo, podem levar a um movimento de supressão, conformidade e correção das expressões individuais dos sujeitos. Isso pode ter como consequência o surgimento de comportamentos desregrados e problemas de saúde mental. Além disso, as transformações físicas e emocionais típicas da juventude também podem gerar instabilidades.

O objetivo central é proporcionar meios para que as expressões individuais sejam acolhidas, permitindo, por meio delas, a elaboração de conflitos e sofrimentos psíquicos. A abordagem metodológica do programa se fundamenta na psicanálise, tanto para a escuta dos sujeitos quanto para o trabalho com as instituições envolvidas e no acompanhamento das atividades em unidades escolares. A escuta psicanalítica tem se revelado um método eficaz para auxiliar os sujeitos a desenvolverem novas compreensões sobre si mesmos e, por consequência, estabelecer novas formas de relacionamento com os outros.

A proposta também enfatiza a importância do acompanhamento das famílias e das discussões de caso em equipe, seguindo uma abordagem alinhada com a psicanálise. Os alunos envolvidos na extensão participam ativamente de todas as atividades em colaboração com os profissionais da saúde mental do município e das unidades escolares. A professora responsável desempenha um papel fundamental, participando das reuniões de equipe liderando grupos de estudo e sessões de supervisão.

Atualmente, testemunhamos um aumento significativo nos registros que indicam o sofrimento psíquico de crianças e adolescentes no Brasil e em outros países. Nas crianças pequenas, esse aumento é notável nos diagnósticos de condições como hiperatividade e autismo. Entre os adolescentes, observamos

um aumento expressivo nas tentativas de suicídio, automutilação e no uso abusivo de álcool e outras substâncias. A sociedade, muitas vezes, tende a responder a esses sintomas buscando adaptação e correção, frequentemente desconsiderando a singularidade e o sofrimento desses jovens. Além das intervenções diretas, o Programa de extensão propõe estudos teóricos e pesquisas que aprofundem a reflexão sobre esses fenômenos.

3. Objetivo

Estabelecer um ambiente propício para uma escuta qualificada das preocupações e angústias de jovens e crianças, visando à resolução de conflitos e ao alívio do sofrimento psíquico. Além disso, promover a escuta atenta dos familiares e responsáveis, buscando instilar uma nova perspectiva sobre o sofrimento psíquico que afeta os jovens e crianças. Orientar estudantes e profissionais sobre as nuances da escuta do sofrimento psíquico, com base na abordagem psicanalítica, e contribuir para a formação de estudantes de psicologia que atuam em instituições públicas de saúde mental.

4. Relevância acadêmica e social da atividade

Relevância social dar-se a nas ações do Programa são de extrema relevância social, pois confrontam uma das maiores mazelas sociais contemporâneas, que é a falta de cuidados adequados e de espaços dedicados à juventude, assim como as consequências desse cenário.

Já a relevância acadêmica corresponde em que os alunos da graduação envolvidos no Programa têm uma oportunidade única de confrontar os fundamentos teóricos com os desafios da prática, recebendo formação na área de saúde mental, um campo que emprega muitos psicólogos.

5. Público-Alvo

Crianças e adolescentes moradores do município de Patos de Minas que estejam frequente nas Escolas Municipais com a participação de alunos a partir do 4º período do Curso de Psicologia da FPM.

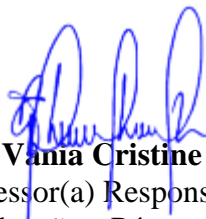
6. Atividades realizadas

Parceiros externos: Todas as ações são realizadas em colaboração com a equipe multiprofissional do serviço de saúde mental do município, que inclui médicos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, educadores físicos e professores de artes.

Os alunos são selecionados a partir de brincadeiras cujos critérios são sua aproximação anterior com a teoria psicanalítica e seu interesse na área de atuação do projeto. Sua participação inclui a presença nas reuniões semanais de equipe, nas supervisões e grupos de estudos, também semanais.

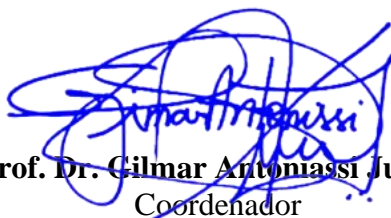
As atividades e horários junto ao público-alvo são definidas pela equipe. As ações do projeto são orientadas pela teoria psicanalítica, sobretudo, pelos ensinamentos de Melanie Klein, além de outros autores.

Patos de Minas, 03 de março de 2020.



Profa. Esp. Vania Cristine de Oliveira
Professor(a) Responsável
Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia
Faculdade Patos de Minas

Aprovado:



Prof. Dr. Gilmar Antonassi Junior
Coordenador
Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia
Faculdade Patos de Minas

7. Acervo Fotográfico





